



Revista Universo Contábil, ISSN 1809-3337  
FURB, v. 7, n.1, p. x-x, jan./mar., 2011

Disponível em [www.furb.br/universocontabil](http://www.furb.br/universocontabil)



## OBJECTIVISMO: PORQUE A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NEECE A DE UMA NOVA FUNDAMENTAÇÃO?<sup>1</sup>

### OBJECTIVISM: WHY THE INFORMATION MANAGEMENT NEEDS A NEW BACKGROUND?

**José Poças Rascão**

Doutor em Gestão Global, Especialista em Desenvolvimento Empresarial pelo IPS  
Professor da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal  
Investigador da Fundação para a Ciência e a Tecnologia da Unidade de Investigação para o Desenvolvimento Empresarial no ISCTE  
Endereço: Campus do IPS, Estefanilha,  
CEP: 2914-503 – Setúbal – Portugal  
E-mail: [jrascao@esce.ips.pt](mailto:jrascao@esce.ips.pt)  
Telefone: 265 709 300

### RESUMO

Neste artigo busca-se ilustrar como a gestão da informação está enraizada no objectivismo filosófico. Questiona-se também se o objectivismo proporciona ou não uma sã e sólida fundamentação para a gestão da informação. Com estes dois objectivos em mente, explica-se em primeiro lugar o que é o objectivismo e o modo como se pode alargar esta tradição filosófica à economia. Em seguida, ilustra-se como a gestão da informação e a gestão do conhecimento têm sido afectados pelo pensamento objectivista. O objectivismo tem determinado o mínimo de racionalidade, a definição e o objectivo que são comumente atribuídos à informação e à gestão do conhecimento, assim como as definições dos conceitos de informação, conhecimento, comunicação e aprendizagem. Além disso, a gestão da informação e o conhecimento mostram uma profunda apreciação pela forma como se organiza o mercado, como sugerido pelos economistas. Este artigo sumariza o objectivismo e as suas consequências económicas em que a gestão da informação foi construída. Finalmente, retorna-se à pergunta de início. Com o objectivismo da economia, a gestão da informação escolhe uma base teórica que prova ser incapaz de tratar o núcleo da sua existência: a informação. Conclui-se que a observação de Stigler (1961) aplica-se ainda: “ a informação ocupa uma moradia pobre na cidade da economia” (BABE, 1994, p. 49). O objectivismo e a economia

<sup>1</sup> Artigo recebido em 17.09.2009. Revisado por pares em 12.11.2009. Reformulado em 09.10.2010. Recomendado para publicação em 13.10.2010 por Ilse Maria Beuren (Editora). Publicado em 31.03.2011. Organização responsável pelo periódico: FURB.